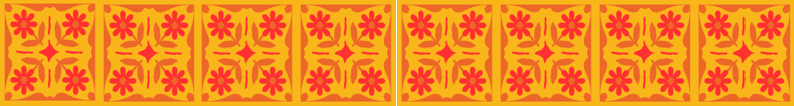
II Seminário Internacional Conversações - 2024



ESCREVIVÊNCIAS DOCENTES E DISCENTES NO COTIDIANO ESCOLAR DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Jeane Matos Araújo Lima 1

**RESUMO**

O presente trabalho é fruto de uma pesquisa realizada durante a pandemia da COVID-19 trazendo atravessamentos e afetações vivenciadas por uma porfessorapesquisadora que enfrentou o desafio de pesquisar nos/dos/com os cotidianos escolares (ALVES, FERRAÇO, GARCIA, OLIVEIRA) longe do espaço físico escolar. Buscou-se uma autoria/autoridade através das escrevivências (EVARISTO) como operador teórico e metodológico, visto que tanto os/as colaboradores/as quanto a pesquisadora direcionaram a pesquisa para uma discussão de raça (OLIVEIRA, ALMEIDA, GOMES). O objetivo geral da pesquisa foi perceber/sentir as artes de fazer (CERTEAU) de estudantes de Ensino Fundamental e Médio com dezoito anos ou mais na maioria negros e negras que desafiam as estruturas fixas do sistema escolar dando um novo sentido para o que é comumente denominado como “distorção idade e série”, diante disso, a pesquisadora propõe a substituição do termo para “estudantes além do limite de idade e série” entendendo o “além” como lugar de enunciação e acontecimento da diferença (BHABHA). A pesquisa foi realizada em uma escola pública do campo no Território do Sisal no interior da Bahia, no contexto de isolamento social tendo a conversa como metodologia (SAMPAIO, RIBEIRO e SOUZA) e mediada pelas Tecnologias de Informação e Comunicação. O momento atípico provocou reinvenções e novas maneiras de pesquisar e foram além dos limites impostos pela pesquisa qualitativa. A pesquisa não trouxe resultados quantitativos ou qualitativos, mas promoveu aproximações e construções de sentido para práticas curriculares (LOPES, MACEDO) que acontecem nas escolas bem como as invenções dos praticantes do cotidiano escolar.

**Palavras-chave:** Cotidiano escolar. Pandemia da COVID-19. Escrevivências.

1 Mestre, professora, Colégio Estadual José Leitão, jejejeane962@gmail.com.

Eixo 3- Corpos, poéticas e políticas com os cotidianos educativos